

PAULO MARTINS  
PAULO MARTINS FILHO

E  
OLIVEIRA E SILVA  
ADVOGADOS

Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7  
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599  
RIO DE JANEIRO

Rio, 5 de setembro de 1939.

Salles, meu velho e querido amigo :

Recebi ontem e li, com a costumeira alegria, a tua carta de 31 de agosto proximo findo, dando-me as tuas e as noticias dos teus. Li e reli, com a devida unção religiosa dos ritos, o teu lindo soneto dedicado á tua Alice - a metade do teu coração. Não ha, no soneto, sinão a historia dessa união de duas vidas, homogeneas, iguais - nas afinidades de todos os pendores.

Metade da tua metade, cada um dos dois é parte da outra parte. Foste o audaz mergulhador que encontrou a perola que se engastou, de vez, no teu coração.

Nem queiras saber do sentimento que experimentei de não ter dado o meu telegrama, caloroso e sincero, no dia natalicio da tua, para nós, cada vez mais querida Alice.

Vai, aqui, o meu abraço, tardio é certo, mas afetuossissimo.

Avalio o teu contentamento de - avô manqué - com o nascimento da Maria Albertina ! Como estamos velhos ! Pois Maria Ignez já é mãe ?!

O Joãozinho - tio - é tambem outra circunstancia gozadissima com o aparecimento de Maria Albertina.

Fiquei radiante com a noticia de que Duduta virá cursar, aqui, a Escola Nacional de Musica. Afinal, irei ter o prazer de ter aqui a Duduta e dela te dar noticias, tal como óra fazes comigo.

Aguardo, com entusiasmo, a nova edição dos - retratos e lembranças - em ultimos fetoques, segundo me avisas.

Anita, Yedda e Paulo Filho muito agradecem os abraços e tambem se recomendam a todos daí.

Recebe grande e afetuoso abraço do muito teu

pelos corações

Paulo Martins